



**RESENHA DO LIVRO: “A NOVA CIÊNCIA DAS ORGANIZAÇÕES:  
UMA RECONCEITUAÇÃO DA RIQUEZA DAS NAÇÕES”  
DE ALBERTO GUERREIRO RAMOS**

Fernando Silva Lima<sup>1</sup>

Waldecy Rodrigues<sup>2</sup>

Airton Cardoso Cançado<sup>3</sup>

---

1       Doutorando em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Professor EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA). E-mail: [fernando.silva@ifma.edu.br](mailto:fernando.silva@ifma.edu.br)

2       Doutor em Estudos Comparados Sobre As Américas pela Universidade de Brasília (UnB). Professor Associado da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Email: [waldecy@terra.com.br](mailto:waldecy@terra.com.br)

3       Doutor em Administração pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Email: [airtoncardoso@yahoo.com.br](mailto:airtoncardoso@yahoo.com.br)

GUERREIRO RAMOS, Alberto. A nova ciência das organizações: Uma reconceituação da riqueza das nações. Rio de Janeiro, Editora da Fundação Getúlio Vargas – Reeditado em 1989, p. 207.

Essa obra trata-se de uma avaliação das ciências sociais em relação às organizações e à economia, na qual demonstra concepções de mercado sobre a vida humana em termos de psicossociologia.

Nota-se, como uma das características fundamentais desta obra, o momento em que o autor assume que a sociedade vive um período de crises de subjetividade e de governos, e que, portanto, a sociedade civil precisa refletir sobre valores que estruturam o paradigma da modernidade.

A partir disso, o autor discute a teoria da delimitação de sistemas sociais, argumentando que é apropriado constituir um corpo conceitual que forneça categorias de análise atuais e objetivas aplicáveis ao presente.

Na obra, a teoria da delimitação de sistemas sociais é considerada como modelo predominante de análise e planejamento de sistemas sociais nas áreas de administração, ciência política, economia e ciências sociais, em geral, é unidimensional, pois reflete o paradigma moderno que considera o mercado como a principal categoria de ordenação pessoal e social.

Para isso, Guerreiro Ramos apresenta em seu trabalho o modelo centrado na análise de sistemas sociais, um modelo de delineamento organizacional multicêntrico que os confronta com o mercado organizacional do mercado. No entanto, a linguagem que o

autor apresenta neste trabalho é complexa para entender o assunto.

O autor analisa duas teorias da associação humana baseadas na teoria de Max Weber e Karl Polanyi: as teorias formais da vida humana associada e a teoria substantiva da vida humana associada.

Na teoria a racionalidade instrumental, Guerreiro Ramos faz uma avaliação da sociedade usando a teoria de Max Weber para demonstrar o comportamento da sociedade em relação a valores, ética e moral.

Na Teoria da Racionalidade Substancial de Max Weber, o autor traz a luz sistemática da eliminação de compulsões desnecessárias, atuando sobre as atividades humanas nas organizações econômicas, a fim de realizar o pleno desenvolvimento das potencialidades humanas.

Na teoria de Karl Polanyi da Sociedade Centrada no Mercado, Guerreiro Ramos reconhece o mercado como um importante provedor de recursos, o que faz com que o Estado se retire de sua posição anterior na esfera produtiva e de seu papel como regulador do mercado.

Na obra, o autor diz que a teoria formal da vida humana associada são apenas ferramentas convencionais de linguagem que descrevem procedimentos operacionais e os critérios para ordenar associação humana são dados socialmente.

Em relação a teoria substantiva da vida humana associada, o autor descreve os critérios para ordenação como racionais, evidentes e independentes de qualquer processo de socialização. Eles são derivados e estão em processo de realidade.

A ideia que atravessa a obra é a retomada da concepção grega da multidimensionalidade

constitutiva do ser humano dotando-se de uma força - razão - que permite ordenar a vida em sua psique (ideias, alma, mente).

Na teoria da Sociedade Centrada no Mercado de Karl Polanyi, a obra reconhece o mercado como um importante fornecedor de recursos, o que faz com que o estado recue de sua posição anterior na esfera produtiva e de seu papel como regulador do mercado.

A ideia que perpassa toda a obra de Ramos é a retomada da concepção grega da multidimensionalidade constitutiva do ser humano dotado de uma força – a razão – que lhe permite ordenar a vida em sua psique (ideias, alma, mente).

Assim, buscando restabelecer a multidimensionalidade do ser humano, o autor propõe, em sua teoria da delimitação dos sistemas sociais, a diferenciação de espaços e a “criação” de enclaves sociais que correspondem a cada uma das dimensões mencionadas, satisfazendo, assim, as necessidades, individuais e coletivas da natureza humana.

O que Guerreiro Ramos propõe é que a multidimensionalidade do ser humano corresponde à multidimensionalidade dos espaços, considerando que a sociedade unicêntrica - centro e mercado – opõe-se a uma sociedade multicêntrica.

Para o autor, essa sociedade ordenou, por razões substantivas e multicêntricas, espaços sociais adequadamente delimitados, o que permite a expressão da natureza humana multifacetada, que Ramos define como paradigma paraeconômico.

Na obra, o autor demonstra que, na paraeconomia, pode haver vários critérios substantivos da vida pessoal e uma variedade de padrões de relacionamentos interpessoais. Nessa visão, o ser humano será apenas um

maximizador de utilidade, tendo que lidar com a ordem de sua existência de acordo com suas próprias necessidades de autorrealização.

A obra conclui reforçando que a teoria da delimitação de sistemas sociais cria espaços substantivos - espaços nos quais a razão pode ser exercida em seu sentido pleno - oferece oportunidades para a criatividade e a possibilidade de reequilibrar o ser humano.

Enfim, nota-se que a obra de Guerreiro Ramos contribuiu com o estudo da disciplina “teoria de Desenvolvimento Regional”, permitindo aos estudantes e pesquisadores refletir sobre a vida humana, principalmente, em termos de políticas, programas e projetos interconectados entre a sociedade e o mercado. Sendo assim, esta obra é indicada para toda comunidade que atua na área de planejamento territorial.